



Faltam  
**64**  
dias

## #partiucatar

Mantido na Copa pela Fifa, ontem, depois de a entidade encerrar o processo em que o Chile o acusava de usar jogador irregular nas Eliminatórias, o Equador será comandado no Catar pelo técnico argentino Gustavo Alfaro. Em 2007, ele levou o modesto Arsenal de Sarandí ao título da Copa Sul-Americana.



**FUTEBOL INTERNACIONAL** Criticado por empresário espanhol com fala de conotação racista por comemorar seus gols com danças, Vinicius Júnior recebe onda de carinho nas redes e condena ataque. "Eu não vou parar de bailar"

# Baile no racismo

DANILO QUEIROZ

Desde o início da carreira, em 2017, Vinicius Júnior precisou conviver com os mais diversos comentários negativos sobre o futuro no esporte. Recebeu apelidos pejorativos e teve o talento diversas vezes colocado em xeque, mas, a cada gol e título conquistado, dá um passo a mais na consolidação como ídolo brasileiro e no futebol europeu. Nesta semana, o jogador do Real Madrid foi vítima de mais um episódio lamentável ao ser alvo de uma frase com conotação racista como ataque por uma de suas características mais marcantes: a de comemorar gols com dancinhas.

Na quinta-feira, durante participação em um programa de TV espanhol, o empresário Pedro Bravo, na tentativa de "adverter" a conduta de Vini Júnior antes do clássico de Madrid entre Real e Atlético — amanhã, às 16h —, usou um termo racista. "Você tem que respeitar o rival. Se quer dançar, que vá ao sambódromo no Brasil. Aqui, o que você tem que fazer é respeitar os companheiros de profissão e deixar de fazer macaquice", disse.

O comentário infeliz de Bravo foi proferido enquanto o empresário comentava uma declaração do volante Koke, do Atlético de Madrid, de que Vini Júnior terá "problemas" se dançar no Estádio Metropolitano diante da torcida colchonera. Com a repercussão, o empresário disse ter "utilizado mal" a expressão, sem a intenção de ofender. No Brasil, o termo racista foi severamente repudiado tão logo viralizou na internet e gerou uma onda de solidariedade ao jogador brasileiro.

Thomas Coex/AFP



"Dizem que felicidade incomoda. E a de um preto, brasileiro e vitorioso na Europa incomoda muito mais"

Vinicius Júnior, atacante

Pelé, Neymar, Xavi, Real Madrid, Flamengo, CBF, Bruno Guimarães, Thiago Silva, Raphinha e diversos torcedores utilizaram a hashtag #BailaViniJr para reforçar o óbvio: não há mais espaço para qualquer tipo de preconceito nos gramados. "O futebol é alegria. É uma dança. É uma verdadeira festa. Apesar de que o racismo ainda exista, não permitiremos que isso nos impeça de continuar sorrindo. E nós continuaremos combatendo o racismo desta forma: lutando pelo nosso direito de sermos felizes", escreveu o Rei do Futebol.

Vini Júnior recebeu toda a onda de carinho e se manifestou mais de 24h depois da declaração do empresário espanhol. Em um vídeo de pouco mais de dois minutos, relembrou ataques dos mais diversos tipos proferidos desde quando começou a se destacar no Flamengo. "Dizem que felicidade incomoda. E a de um preto, brasileiro e vitorioso na Europa incomoda muito mais, mas a minha vontade de vencer, o meu sorriso e o meu brilho nos olhos são muito maiores. Fui vítima de xenofobia e racismo em uma só declaração, mas nada disso começou ontem", destacou.

O jogador, que tem a frase "enquanto a cor da pele for mais importante que o brilho dos olhos haverá guerra" tatuada no corpo, ressaltou a comemoração com dança como uma forma de celebrar a diversidade cultural do mundo. "Há semanas, começaram a criminalizar as danças que não são só minhas. São do Ronaldinho, do Neymar, do Paquetá, do Pogba, do Griezmann e do João Felix. Dos funkeiros e dos sambistas brasileiros", enumerou. "Aceitem, respeitem ou surtem."

Ativo em causas sociais e educacionais, muitas através do Instituto

Vini Jr, criado em São Gonçalo (RJ), sua cidade natal, o brasileiro lembrou não ter o costume de responder comentários, sejam positivos ou negativos. Desta vez, porém, o posicionamento se fez necessário para cercear de vez o preconceito. "Tento ser um exemplo de profissional e cidadão, mas isso não dá clique. Então, os covardes inventam problema para me atacar e o roteiro sempre termina com um pedido de desculpa ou 'eu fui mal interpretado'. Eu não vou parar de bailar. Seja no sambódromo, no Bernabéu ou onde eu quiser."

"O futebol é alegria. É uma dança. Continuaremos combatendo o racismo lutando pelo nosso direito de sermos felizes"

Pelé, ex-jogador

"Nenhum ser humano merece ser vítima de xingamentos racistas. A CBF repudia sempre qualquer manifestação neste sentido"

Ednaldo Rodrigues, presidente da CBF

"Drible, dance e seja você! Feliz do jeito que é. Vai para cima, meu garoto. No próximo gol, bailamos"

Neymar, atacante do PSG

## Punido por careta, Ney dá apoio

Parceiro rotineiro de Vinicius Júnior nos passos de dança após os gols com a camisa da Seleção Brasileira — muitas vezes as comemorações são acompanhadas por Lucas Paquetá —, Neymar também viveu um polêmica recente por uma comemoração marcante na carreira. Na quarta-feira, o camisa 10 do Paris Saint-Germain fez um gol na Liga dos Campeões e vibrou com uma careta, movimento feito por ele após ir às redes desde 2015. O árbitro alemão Daniel Siebert interpretou o ato como uma provocação à torcida adversária e amarelou o jogador.

Ontem, diante do caso da fala racista de Pedro Bravo contra

Vinicius Júnior, o atacante brasileiro se posicionou em defesa do amigo e publicou uma mensagem de carinho e apoio direcionada ao jogador do Real Madrid. "Drible, dance e seja você. Feliz do jeito que é. Vai para cima, meu garoto. No próximo gol, bailamos", escreveu Neymar em uma rede social.

O camisa 10 foi apenas um dos membros da Seleção Brasileira a repudiar as falas e prestar solidariedade a Vinicius Júnior. "Dance sim, irmão. Seja você sempre. Não permita que ninguém tire sua felicidade, isso não é falta de respeito", publicou o zagueiro Thiago Silva, do Chelsea. "Eu quero ver dança.

Eu quero ver alegria. Exquece", complementou Raphinha, atacante do Barcelona.

Bruno Guimarães, do New Castle, e o brasileiro Reinier, ex-companheiro de Vinicius Júnior no Real Madrid, fizeram críticas diretas ao empresário espanhol autor das ofensas contra o brasileiro. "Não tem desculpa. Se o cara fala isso em uma TV ao vivo, imagina o que não fala quando não está. Incompreensível se esse cidadão não for preso", escreveu Bruno. "Lugar de racista é na cadeia. Nojo desse cara", reforçou Reinier. Técnico do Barcelona, maior rival do Real Madrid, Xavi também defendeu o brasileiro. "Dança do Vinicius?"

Stephane de Sakutin/AFP



Neymar recebeu amarelo após comemorar gol na Liga dos Campeões

Cada um comemora como quer, desde que não desrespeite ninguém", disse.

### Clubes repudiam

Únicas equipes defendidas por Vinicius Júnior na carreira, Flamengo e Real Madrid também repudiaram as declarações racistas contra o brasileiro. Clube onde o atacante deu os primeiros chutes na bola, o rubro-negro carioca postou um vídeo do jogador comemorando um gol com uma dança. "Como você sempre foi: de gol em gol, de drible em drible, de baile em baile." Os merengues condenaram a fala preconceituosa e também apoiaram o atleta. "Um jogador que entende o futebol como uma atitude diante da vida desde a alegria, o respeito e a esportividade."

## Giro Esportivo

FRANCOIS-XAVIER MARIT



### Natação

O medalhista olímpico Fernando Scheffer confirmou a expectativa em cima de seu desempenho nos 200m livre, ontem, e garantiu vaga no Mundial de Melbourne ao fazer o tempo de 1min41s32.

Julio Cesar/Real Brasília



### Final da Segundinha

Com ingressos a R\$ 10 (meia), Real Brasília e Samambaia decidem, hoje, às 15h30, o título de campeão da Segunda Divisão do Candangão, no estádio Defelê, na Vila Planalto. A TV Câmara Distrital transmite

Getty Images via AFP



### Quedas no tênis

As brasileiras Bia Haddad e Ingrid Martins se despediram do Torneio de Portoroz, na Eslovênia. Bia foi eliminada nas quartas do simples, enquanto Ingrid caiu na semi das duplas com a russa Alena Fomina.

Sara Haw/Federação Portuguesa de Tênis



### Copa Davis

O primeiro dia de duelo com Portugal na repescagem da Copa Davis foi ruim para o Brasil. Felipe Meligeni e Thiago Monteiro perderam. Agora, o time vai ter de vencer nas duplas e duas partidas de simples, hoje.

Louisa Gouliamaki/AFP



### Beckham se despede

O ex-capitão da seleção inglesa David Beckham se juntou às milhares de pessoas e passou horas em uma fila para se despedir da rainha Elizabeth II. "Foi nossa Rainha e o legado que ela deixa é incrível."

Ricardo Bufolin/CBG



### Ginástica Rítmica

O Brasil conseguiu a melhor classificação no conjunto geral em uma edição do Mundial de Ginástica Rítmica. Com 33,550 na apresentação simples e 27,150 na mista, o país ficou em quinto.